

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE LORENA - 4 DE MAIO DE 2012.

Ao quarto dia do mês de maio de 2012, às 14:00 horas em primeira e única convocação, no Centro de Educação Ambiental da Floresta Nacional de Lorena, o Presidente do Conselho Consultivo da FLONA de Lorena e Chefe da FLONA, Miguel von Behr, agradecendo a presença de todos, deu início à reunião extraordinária do Conselho Consultivo que teve como objetivo discutir a prorrogação do mandato dos atuais conselheiros e dar os informes gerais sobre os últimos acontecimentos na Flona de Lorena. Estiveram presentes nesta reunião extraordinária, os seguintes conselheiros: Carlos Roberto de Toledo Ribeiro, da Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete, Alexandra Andrade, do Instituto Oikos de Agroecologia, Ingrid Schnoor Nunes, da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Lorena, Luiz Eduardo Correa Lima, da Faculdades Integradas Tereza D'Ávila-FATEA, José Fernando de Paiva Nunes, do Sindicato Rural de Lorena e Piquete, Noel Cabral, da Câmara Municipal de Lorena, Maura Oliveira, do Instituto de Manejo da Biodiversidade e Francisco de Andrade, da CTA Trombini e Andrade Construtora Ltda. Miguel von Behr agradece a presença de todos e informa que a prorrogação até o final deste ano se justifica em função de dois aspectos: primeiro, que como o mandato dos atuais conselheiros termina no próximo dia 25 de maio e considerando que ocorrerão eleições municipais em outubro e caso fossem escolhidos agora os novos conselheiros, haveria necessidade de solicitar novamente a indicação dos conselheiros dos municípios após as eleições. Miguel von Behr lembra aos presentes que conforme reunião do Conselho Consultivo de 4 de dezembro de 2011 foram aprovados a solicitação de indicação para compor o Conselho Consultivo da Flona de Lorena, os seguintes representantes municipais: um representante da prefeitura de Lorena, um representante da Câmara dos Vereadores de Lorena, um representante da Câmara dos Vereadores dos municípios do entorno da Flona e dois representantes de prefeituras dos municípios do entorno da Flona, portanto cinco representantes do poder local, sendo dois da Câmara dos Vereadores e três do Poder Executivo. Outro motivo é que os atuais conselheiros estão participando do processo de elaboração do Plano de Manejo da Flona e considerando que o referido Plano será finalizado e apresentado ao atual conselho para aprovação ainda neste ano, não seria correto e tecnicamente justificável aprovar o Plano de Manejo com outros conselheiros que não participaram do processo. Miguel von Behr também colocou que a prorrogação do conselho tem respaldo do ICMBio de Brasília, por meio de Felipe Mendonça, Coordenador da Divisão de Gestão Participativa, da Diretoria de Ações Sócio Ambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação-DISAT que é quem acompanha essas questões dos Conselhos Consultivos, conforme e-mail encaminhado aos conselheiros. O professor Luis Eduardo sugere que tendo em vista que somente no começo do ano de 2013 as prefeituras terão seus secretários definidos pelos prefeitos eleitos, sugeriu aos presentes estender este prazo até final de março de 2013. Após as considerações dos conselheiros e acatando as justificativas apresentadas, todos concordaram em prorrogar o mandato até o prazo sugerido, ou seja, 31 (trinta e um) de março de 2013. Miguel von Behr informa aos presentes a situação atual do Plano de Manejo da Flona de Lorena: 1) que foi finalizado pela equipe da Flona de Lorena, a versão do Plano com as observações e recomendações da Ofélia Willmersdorf, analista ambiental da Flona de Ipanema que a pedido do ICMBio de Brasília, emitiu parecer sobre a proposta do Plano de Manejo elaborado pela equipe da Flona até meados de 2010. Miguel von Behr disse ainda que recentemente foi convidado a participar da Oficina de Planejamento Participativo de atualização do Plano de Manejo da Flona de Ipanema na ACADEBio e que lá esteve com Cirineu Lorensi, Analista ambiental da Coordenação de Planos de Manejo do ICMBio de Brasília e que é um dos analistas ambientais do ICMBio que acompanha no Brasil os processos de elaboração e revisão dos Planos de Manejo das Flonas. Segundo Cirineu, além das recomendações da Ofélia, há diversas observações a serem inseridas na atual versão da proposta do Plano de Manejo da Flona de Lorena, destacando-se: necessidade





de mais mapas, plantas e gráficos; demonstrar visualmente por meio de tabelas e gráficos, a quantidade, riqueza e abundância de espécies florestais existentes; mais dados e análise da situação sócio-econômica do entorno da Flona, além de outros aspectos relacionados ao planejamento da unidade, mas que serão discutidos na Oficina de Planejamento Participativo. Miguel von Behr passou neste momento para conhecimento dos presentes, os dois volumes (Diagnóstico e Planejamento) do Plano de Manejo de Passo Fundo, do Rio Grande do Sul, que segundo Cirineu, deve ser usado como modelo para o Plano de Manejo da Flona de Lorena. Carlos Roberto de Toledo Ribeiro colocou que apesar de muitos assuntos serem demasiadamente técnicos para serem entendidos pelos conselheiros, propôs aos presentes se as instituições poderiam colaborar na conclusão dos trabalhos referentes ao Plano de Manejo, proposta esta também apoiada por Miguel von Behr, sendo que todos concordaram. Alexandra Andrade colocou à disposição o banco de dados geográfico georreferenciado da região de propriedade do Oikos, assim como se comprometeu a incluir na proposta do Plano de Manejo, as informações sobre a qualidade da água do Ribeirão Coatinga, que cruza a Flona de Lorena. Fábio Loyola irá verificar junto ao INPE a possibilidade de elaborar a cartografia e gráficos que estão faltando para complementar o Plano de Manejo. Colocou que precisa apoio da Flona no georreferenciamento em campo de estruturas e pontos importantes para que possa elaborar os mapas. Miguel von Behr informa que colocará à disposição a infra-estrutura da Flona no sentido de buscar tais informações. Ingrid Schnoor Nunes se comprometeu em complementar no documento do Plano de Manejo, os dados sócio econômicos do entorno da Flona. Miguel von Behr informou que está em contato com o IBGE de Guaratinguetá no sentido daquele órgão passar mais informações sócio econômicas da população do entorno da Flona e que o IBGE só repassa se forem solicitados oficialmente. Professor Luis Eduardo verificará junto aos alunos de biologia da FATEA sobre a possibilidade de sistematizar os dados sobre a questão florestal a ser inserida no Plano de Manejo da Flona de Lorena, com base nas informações já existentes na Flona de Lorena. José Fernando de Paiva Nunes colocou a preocupação pelo fato do movimento dos Trabalhadores Sem Terra estarem pedindo a área do DAEE próximo da Flona, fato esse se não for bem conduzido, poderá trazer transtorno para a Flona de Lorena. Miguel von Behr informou que essa área do DAEE também era para ser pedido pela Flona como área de expansão da Flona, mas como a USP também está solicitando o espaço, a Flona não mais encaminhará o pedido ao DAEE. Carlos Roberto propôs uma parceria para a Flona, no sentido de receber em doação mudas da Flona a serem plantadas pelos associados da Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete. Miguel von Behr se colocou à disposição em participar dessa parceria, mostrando-se preocupado com o fato de que realmente os associados irão plantar corretamente as mudas e desde que a Cooperativa tenha pessoal para acompanhar esse trabalho sendo que Carlos Roberto afirmou positivamente. Em seguida, dando prosseguimento à pauta, Miguel von Behr fez os informes gerais sobre os últimos acontecimentos relacionados à Flona: 1) pedido de municipalização da Flona de Lorena: o assunto está com o ICMBio em Brasília e Ministério Público Federal; 2) Programa de Voluntariado em elaboração e já encaminhado ao ICMBio em Brasília para análise sob coordenação do servidor do IBGE de Guaratinguetá, Filipe dos Santos; 3) Site e logo da Flona sendo realizado pelos alunos do curso de Design Industrial da FATEA; 4) duas pesquisas em andamento na Flona: temperatura e umidade e levantamento de avifauna; 5) GT de Várzeas, do COMMAM de Lorena que a Flona está apoiando em função do interesse em desenvolver pesquisas sobre esse ecossistema na Flona; 6) contratação garantida de sete brigadistas para atuarem nos trabalhos de prevenção e combate ao fogo; 7) apoio confirmado dos alunos do Curso de Arquitetura da FATEA para realização dos trabalhos de levantamento arquitetônico da escola visando a sua reforma pela Secretaria Municipal de Educação de Lorena. Os alunos também estão realizando levantamento arquitetônico da sede administrativa da Flona de Lorena; 8) retirada de parte do lixo existente na Flona pelo 5 BIL de Lorena; 9) reflorestamento realizado pela MRS com manutenção da plantação das mudas; 10) reforma finalizada de uma pequena casa de hóspedes; 11) convite ao ICMBio para integrar o Conselho Consultivo da Fundação Olga de Sá e do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico,

Man  
g  
A  
f  
A  
A  
A



Paisagístico e Cultural de Lorena; 12) diagnóstico finalizado sobre o viveiro de mudas. Miguel von Behr coloca que esse assunto de produção de mudas na Flona deve ser mais discutido, como por exemplo o objetivo e destinação das mudas, considerando ainda que existem muitas mudas na Flona que estão passando da época de serem plantadas e que é necessário dar uma destinação urgente à elas, como no caso da parceria com a Cooperativa de Produtores de Laticínios de Lorena e Piquete que se mostrou interessada em realizar um trabalho de reflorestamento junto aos cooperados e que contará com apoio da Chefia da Flona. Nada mais havendo a se tratar, Miguel von Behr dá por encerrada a reunião e assinam esta Ata, lavrada por mim, Alexandra Andrade e os presentes. Lorena, 4 de maio de 2012.

Miguel von Behr

Alexandra Andrade

Francisco de Assis

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]